



LESÃO MANDIBULAR RARA COM POTENCIAL AGRESSIVO: ABORDAGEM CIRÚRGICA AMPLA EM COG

Francine Slongo Simanke¹; João Victor Reis Trindade¹; Taimara Rubia Mariani¹; Heitor Fontes Da Silva¹

¹Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.

Email: franslongo@gmail.com

INTRODUÇÃO:

- O cisto odontogênico glandular (COG): lesão rara, representando menos de 0,5% dos cistos odontogênicos¹.
- Características clínicas
- Meios de tratamento

DESCRIÇÃO DO CASO:

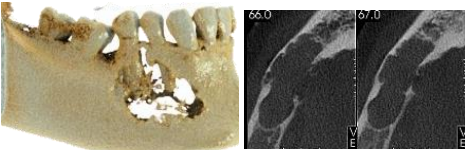
Paciente feminina, 47 anos, com aumento de volume em mandíbula anterior e parestesia em lábio inferior direito.

PRÉ-OPERATÓRIO:



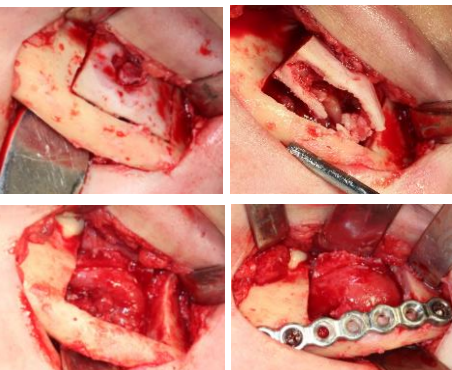
FONTE: ACERVO HU (2023)

Tomografia computadorizada cone beam evidenciou lesão multilocular entre dentes 43 e 45, com adelgaçamento cortical. Biópsia incisional confirmou COG.



FONTE: ACERVO HU (2023)

TRANSOPERATÓRIO:



FONTE: ACERVO HU (2023)

PÓS-OPERATÓRIO INICIAL:



FONTE: ACERVO HU (2024)

RECONSTRUÇÃO:



FONTE: ACERVO HU (2025)

PÓS-OPERATÓRIO:



FONTE: ACERVO HU (2025)

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

O COG apresenta taxa de recidiva de 30%, justificando abordagens cirúrgicas mais amplas em casos extensos².

Ossos autógenos como padrão-ouro.

REFERÊNCIAS:

